

Pintura de mural contra a escravatura na contratação de enfermeiros

16 Agosto, 2012

A ARS Lisboa e Vale do Tejo (e o Ministério da Saúde) chocou o País ao promover um concurso público para a contratação de enfermeiros através de empresas de prestação de serviços que culminou na oferta de vencimentos abaixo dos 4 euros por hora (valor ílliquido) aos enfermeiros.

Nos centros de saúde da região de Lisboa existe uma evidente carência de enfermeiros (cerca de 1.000 aplicando as orientações da Organização Mundial de Saúde), sendo incompreensível a opção de um tipo de contratação altamente precário.

Os enfermeiros em causa ocupam postos essenciais ao funcionamento das unidades funcionais dos cuidados de saúde primários e, por isso exigimos:

- A abertura de um Concurso Nacional de Ingresso de Enfermeiros para estabilizar os enfermeiros dos centros de saúde de Lisboa e outros, tendo em conta a carência de profissionais identificada;
- A celebração de um Contrato de Trabalho a Termo Incerto (NESTE CASO EXCEPCIONAL), considerando também os enfermeiros despedidos por não aceitarem as novas condições contratuais das empresas que os exploram;
- A anulação do concurso vergonhoso aberto pela ARS de Lisboa e Vale do Tejo que determinou o intolerável pagamento de 3,96€/hora.

Participa na Pintura de Mural Contra a Escravatura a 21 de agosto – 17h – em frente à Unidade Funcional de Odivelas.

Contamos com a presença e o apoio da Comissão de Utentes de Saúde de Odivelas e da Interjovem.